



PÔSTER

Pesquisa

Análise dos indicadores relacionados à saúde infantil no âmbito da Atenção Primária

Adna de Araújo Silva. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). adnaaraujo@yahoo.com.br
 Magda Moura de Almeida Porto. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). magda@unifor.br
 Raphaele Cristina Aragão de Vasconcelos. Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
 raphaelecristina@hotmail.com
 Rebeca Juliana Macedo Martins. Universidade de Fortaleza (UNIFOR). rebekaeu@gmail.com
 Rosa Maria Mesquita Leite. Universidade de Fortaleza. rosamesquitaleite@yahoo.com.br

Introdução: A Atenção Primária à Saúde possui como uma de suas atribuições o acompanhamento de todas as crianças presentes no território, por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e de assistência à criança, pressupondo o compromisso de prover qualidade de vida para que a criança possa crescer e desenvolver todo o seu potencial.

Objetivos: Objetivou-se analisar os indicadores referentes à saúde da criança no âmbito da Atenção Primária.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo quantitativo, de caráter descritivo, realizado no banco de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), da Secretaria Executiva Regional VI (SER VI), de Fortaleza-CE. Foram analisados os principais indicadores relacionados à saúde da criança em 20 Centros de Saúde da Família (CSF), no período de janeiro a dezembro de 2011, sendo os resultados analisados a partir de gráficos, por meio de frequências absolutas e percentuais.

Resultados: Verificou-se que nasceram 3.413 crianças no território da SER VI. Destas, 98,54% foram pesadas ao nascer, sendo que apenas 6,74% apresentaram baixo peso. Das crianças na faixa etária de 0 a 4 meses de idade (1.428), 65,93% receberam aleitamento materno exclusivo. Com relação ao total de crianças na faixa etária de até 2 anos de idade, constatou-se que das 9.151 crianças cadastradas, 83,82% estão com o esquema vacinal em dia. Com relação ao peso, apenas 48,75% das crianças foram pesadas. No que diz respeito às consultas de puericultura, 24.004 crianças, na faixa etária de até 2 anos, foram acompanhadas por médico e/ou enfermeiro.

Conclusão ou Hipóteses: Conclui-se que os profissionais da Atenção Primária devem intensificar as ações de promoção à saúde e prevenção de doenças para o público infantil, sobretudo a vacinação, por ser uma ação prioritária, conforme preconiza o Ministério da Saúde, além de intensificar a pesagem das crianças, tendo em vista a importância do peso para avaliação do crescimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Avaliação. Saúde da Criança. Atenção Primária.